

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL**

**CLAUDIO FIORELLI PICCOLI**

**ANÁLISE DAS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS DE PROTEÇÃO DO COMÉRCIO**

**CAXIAS DO SUL**

**2019**

**CLAUDIO FIORELLI PICCOLI**

**ESTUDO SOBRE A MUDANÇA DE TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso de graduação, apresentado ao Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e de Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Comércio Interacional.

Orientador (a): Prof. Roberto Birch Gonçalves

CAXIAS DO SUL

2019

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer imensamente aos meus pais, Antônio Angelo Piccoli e Adelaide Denise Sartori Fiorelli Piccoli, e minha irmã Isadora Fiorelli Piccoli por me ajudar a encontrar informações que faltavam.

Sou grato a todos os professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, especialmente ao Roberto Birch Gonçalves, responsável pela orientação do meu projeto. Obrigado por esclarecer tantas dúvidas e ser tão atencioso e paciente.

Obrigado, meu Deus, por iluminar o meu caminho durante a realização desta pesquisa. A fé que tenho no senhor foi combustível para minha disciplina, persistência e força. Agradeço todas as bênçãos que recaíram, não só sobre mim, mas também sobre todos aqueles que amo.

À instituição Universidade de Caxias do Sul, que ao longo da minha formação ofereceu um ambiente de estudo agradável, motivador e repleto de oportunidades.

## **RESUMO**

O seguinte trabalho tem como objetivo analisar os impactos das ações relacionadas com mudanças de normas ou procedimentos de comércio exterior do Estados Unidos, Brasil, Argentina, Peru, Colômbia, México e Uruguai quanto a outros países de modo a obter informações relevantes de como esses territórios se comportam perante aos demais e o impacto quando ocorre uma mudança de regulamentos ou métodos quanto as importações e exportações para outras pátrias, assim como determinar as suas principais preocupações quando ao cenário atual do mercado internacional e as medidas que tendem a serem as mais tomadas por precaução. As características de cada uma dessas ações serão estudadas assim como o seu impacto final levando o contexto global atual.

**Palavra-chave:** Comércio Internacional. Mapeamento. Normas. Leis

## **ABSTRACT**

The following work aims to analyze the impacts of actions related to changes in the standards or procedures of foreign trade in the United States, Brazil, Argentina, Peru, Colombia, Mexico and Uruguay against other countries. In order to obtain relevant information to how these countries behave against others and the impact when there is a change of standards or methods to imports and exports to other countries, as well as to determine their main concerns when the current scenario of International trade and the measures that tend to be the most taken as a precaution. The characteristics of each of these actions will be study as well as their final impact leading to the current global context.

**Keywords:** International Trade. Mapping. Norms. Laws

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Resultados no Gretl2019B após rodar o modelo em logaritmos.....	31
Figura 2 - Demonstração da tabela obtida no Excel.....	32

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela de Países.....	23
Tabela 2 - Tabela de Importação ou Exportação.....	25
Tabela 3 - Tabela de Medidas.....	26
Tabela 4 - Tabela de Complementos.....	27
Tabela 5 - Países com Maiores PIB em 2019.....	34

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.2 OBJETIVO GERAL.....	8
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
1.4 JUSTIFICATIVA .....	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	9
2.1 ÓRGÃOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL .....	10
2.1.1 Órgãos de Controle.....	10
2.1.2 Órgãos Financeiros.....	12
2.1.3 Órgãos Legislativos.....	14
2.2 ÓRGÃOS GERENCIADORES .....	14
2.3 TIPOLOGIA DAS LEIS E OBRIGAÇÕES .....	16
3 METODOLOGIA.....	19
3.1 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	20
4 ANÁLISE DOS DADOS .....	23
4.0.1 Legenda de Países.....	23
4.0.2 Legenda de Importação ou Exportação .....	26
4.0.3 Legenda de Medidas.....	27
4.0.4 Legenda de Complementos .....	28
4.1 ANÁLISE DO PERFIL DAS LEGISLAÇÕES .....	34
4.1.1 Quantidade de Ataques.....	35
4.1.2 Prevalência de Importações ou Exportações .....	37
4.1.3 Países Mais Atacados .....	38
4.1.4 Países Que Mais Evitaram Ataques.....	39
4.1.5 Medidas Mais Utilizadas .....	39
4.1.6 Medidas Menos Utilizadas .....	41
4.1.7 Complementos Mais Utilizados .....	41

4.1.8 Complementos Menos Utilizados.....	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	44
5.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	45
REFERÊNCIAS .....	46

## 1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, onde existe a comunicação entre Estados, é inexecutável uma nação manter sua produção absoluta de maneira sustentável e rentável em todas as indústrias necessárias. Isto posto, torna-se de maior valia importar produtos fabricados em abundância e qualidade de outros países e exportar o excedente de matéria-prima e utensílios industrializados internamente.

O comércio exterior é uma ferramenta valorosa para que um território aumente sua competitividade e seu PIB, por ser uma das maiores fontes de renda, mão de obra e capital de giro. Não é coincidência que as regiões mais desenvolvidas possuem um elevado número de exportações e importações. Conseqüentemente, quando se aproveita ao máximo de uma negociação entre países, cada um pode gastar seus recursos e esforços em ramos na qual possui vantagem maior comparativa.

Visando manterem-se mais competitivos e atualizados possível, os Estados sempre devem reajustar seus tributos. A atualização dessas taxas permite um melhor aproveitamento do recolhimento de impostos no que tange a concessão às necessidades do país. Mostra-se inviável manter estes encargos mais altos que o necessário, já que prejudicam as importações e exportações. Em contrapartida, o mesmo se aplica caso elas estejam muito baixas, pois, é inviável para que o país sustente seu recolhimento de tributos para pagar os gastos públicos. Outra parte importante da mudança de leis são os vantagens de manter ou não uma relação de benefício mútuo com outro local, visto que acordos bilaterais são ótimas formas de obter um diferencial em negociações internacionais.

De acordo com Lenain (2004), “Os países comercializam porque são diferentes uns dos outros, mas eles podem se beneficiar de suas diferenças através de um arranjo onde cada um produz os bens que faz relativamente bem.”

Baseado nas pesquisas sobre o tema, o presente estudo tem como objetivo avaliar e investigar as mudanças no período de 2014 a 2018 dessas normas, leis e acordos entre países da América Latina em específico. Soma-se ao propósito deste observar qual é o padrão que tais mudanças estão assumindo, assim como os paralelos com outros acontecimentos que influenciaram as decisões destes países, interessa-se em esclarecer uma linha de raciocínio entre causa e consequência junto de diversos eventos e suas datas.

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar o impacto da implementação de leis no comércio internacional.

## 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar as leis e regras de comércio internacional que afetaram o Mercosul;
- b) Analisar o processo de implementação de leis;
- c) Criar uma tabela com leis aplicadas nos últimos anos.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

Considerando o quanto de tarifas comerciais podem influenciar tanto no comércio exterior quanto na arrecadação de dinheiro de um país, sejam por estarem elevadas, impactando diretamente o poder aquisitivo dos habitantes do território e causando desestímulo do mercado interno e externo, ou sejam por estarem abaixo do sustentável, resultando faturas inviáveis para cada governo. Já que a utilização do dinheiro arrecadado em impostos não é o suficiente para cobrir o controle do comércio exterior, assim como os próprios gastos públicos, caso isso não esteja bem equilibrado pode haver uma perda de competitividade da nação comparada ao resto do mundo.

Trata-se de um contexto diário, porém, com consequências que podem ter longo termo, modificar as leis do comércio internacional resulta em abrir-se ou fechar-se perante outros países, gerando uma mudança de comportamento deles e impactando importações ou exportações de bens altamente dependentes de outras nações.

Olhando para este cenário, o objetivo deste trabalho acadêmico é estudar como essas formulações de leis, a aceitação delas assim como sua importância no desenvolvimento econômico dos países, no poder aquisitivo dos habitantes e nas relações internacionais com outros territórios. Tendo em mente isso, a fundamentação teórica será baseada em observar as mudanças propostas e encontrar padrões nelas, assim como a teoria e raciocínio lógico usado para descobrir esses parâmetros, e como os mesmos podem nos afetar no futuro.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base para a situação atual do comércio internacional começa com a falta de confiança entre relações internacionais devido aos acontecimentos da Primeira e Segunda Guerra Mundial, as potências globais estavam em recessão devido às prioridades em um conflito, se focando mais em armamentos bélicos do que no desenvolvimento econômico. A grande depressão foi outro fator importante para essa recessão, pois, a produção das fábricas foi diminuída, redução em empregos além de indústrias inteiras sendo fechadas, contribuindo para a criação de barreiras comerciais e outras medidas protecionistas.

Para KRUGMAN; OBSTFELF, (2018), durante o final da Segunda Guerra Mundial, em julho de 1944, foi feita uma conferência na cidade de Bretton Woods nos Estados Unidos para a realização da Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, contando com a presença de 44 países, incluindo o Brasil, a finalidade era formular um sistema monetário internacional para resolver os problemas de mundiais de emprego e a instabilidade de preços de bens, estas regras devem ser seguidas por todas as povos membros, criando assim três instituições: Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização Internacional do Comércio (OIC) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Devido à falta de aprovação do congresso dos Estados Unidos, a Organização Internacional do Comércio foi sucedida pelo Acordo Geral de Tarifas e Comércio (AGTC) em 1947, que havia como objetivo encorajar reduções tarifárias nos países membros assim como incentivar acordos bilaterais.

Na Europa também houve uma iniciativa criando a Comunidade Europeia do Carvão e Aço (CESA) em 1951, que havia como objetivo criar um mercado comum de carvão e aço para os países membros, eventualmente essa organização daria espaço para a União Europeia (UE).

Em 1995, foi criada a Organização Mundial do Comércio (OMC) que visa a supervisão do mercancia internacional, assumindo o cargo e cessando as atividades do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, já que apenas se focava em regular a comercialização de bens, enquanto a Organização Mundial do Comércio em adição regula serviços, propriedades intelectuais e investimentos.

Segundo Campos (1990, p. 68), a estrutura do comércio internacional é uma evolução das relações de intercâmbio comercial entre as nações, devida às ações tomadas com base

sociológica, econômica, política ou jurídica, sendo assim, a transformação é constante e obedece ao contexto atual, somente assim é formada a sustentação das trocas internacionais, no ponto de vista da importação, que é composta por fatores institucionais, operacionais e conjunturais.

Aspectos institucionais são as normas indispensáveis para a evolução do comércio, dentre elas estão os costumes, tradições e instituições que contribuem para a política comercial internacional.

Aspectos operacionais são os que propiciam o desenvolvimento do comércio externo entre países, são estes as transações comerciais, prestações de serviço, movimentação de capitais e sua influência na balança de pagamentos, operações e custos de transferência.

Aspectos conjunturais são os fatores que simplificam atividades com o exterior, regras como a Termos Internacionais de Comércio(INCOTERMS), código da Organização Marítima Internacional (IMO), realização ou participação de feiras mundiais, e políticas comerciais.

## 2.1 ÓRGÃOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional é influenciado por órgãos que gerenciam o fluxo global das trocas e o supervisionam para que as negociações entre países possam ocorrer de forma segura, estes órgãos podem ser divididos em três tipos, os órgãos de controle, órgãos financeiros e órgãos legisladores, responsáveis, respectivamente, pela administração varejo, cuidar de disputas legais e prover verba aos governos, auxiliando-os na construção de economias capazes de sustentar condições para entrar no mercado internacional.

### 2.1.1 Órgãos de Controle

Afirma a Organização das Nações Unidas (ONU, 2018), que seus esforços são dirigidos pelos membros governamentais e tem como objetivo estabelecer condições para o comércio internacional perante certas leis, respeitando as obrigações decorrentes de tratados e outras fontes internas de lei que podem sofrer manutenções. A ONU é administrado por seus membros governamentais, sendo assim as decisões são tomadas pelo consenso pelas atitudes dos ministros, embaixadores e delegados.

O maior corpo responsável pelas decisões é a Conferência Ministerial, seguido pelo Conselho Geral (nome adotado por três entidades que se unem, sendo estas o Conselho Geral, Corpo de Assentamento de Disputas e o Corpo de Análise de Políticas de Comércio), a terceira categoria entidade são os conselhos que engloba cada local do mercado (dividido em Bens, Serviços e Aspectos Relacionados ao Comércio de Propriedade Intelectual) na qual cada um desses grupos possui seus próprios subsidiários que tratam de assuntos específicos.

De acordo com a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI, 2018), o mesmo se trata do maior grupo latino-americano de integração. É formado por treze países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. A ALADI é formada de Conselho de Ministros das Relações Exteriores, Conferência de Avaliação e Convergência, e Comitê de Representantes (dividido em órgãos auxiliares e grupos de trabalho). Conta, ainda, com a Secretária Geral como órgão técnico de apoio.

A ALADI promove a criação de uma área de preferências econômicas na região através de incentivos como uma preferência tarifária regional, aplicada a produtos originários dos países-membros frente às tarifas em vigor para governos terceiros; acordos de alcance regional (comuns a todos os países-membros); e contratos de captação parcial, com a participação de dois ou mais territórios.

Segundo (BEHRENDTS, 2006), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) foi criada para incentivar a expansão do comércio internacional, ajudar a aumentar o padrão de vida mundial e aumento da economia sem abrir mão da estabilidade financeira. Com isso a OCDE conta com 36 diferentes países, oferecendo-os ajuda com seus fundos em dificuldades financeiras causadas por deficit na balança de pagamentos.

Conforme (OCDE, 2018), a organização estabelece os padrões para uma variedade de setores baseado em estudos de como funciona e o que incentiva o comércio internacional, fluxos de trocas e produção, análise de dados, formação de gráficos, assim como avaliações sobretaxas, segurança, sistemas escolares, entre outros temas que impactam o dia-a-dia da vida das pessoas.

Para isso, o OECD disponibiliza fóruns para os governos discutirem soluções e experiências sobre problemas recorrentes do comércio, atualmente as principais metas são ajudar os países a restaurarem suas confianças em mercados e instituições, formar um sistema financeiro público que suporte o futuro crescimento da economia e cuidar se os povos estão desenvolvendo suas capacidades de trabalhar efetivamente.

### 2.1.2 Órgãos Financeiros

Conforme o Grupo Banco Mundial (GBM, 2018), sua própria estrutura conta atualmente com 189 países membros, com o objetivo de tirar a pobreza nos povos em desenvolvimento através de financiamento e empréstimos a juros baixos, é composto por 5 órgãos: o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), Corporação Financeira Internacional (CFI), Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos (AMGI) e o Centro Internacional para a Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (CIADI).

O primeiro órgão que se encontra sobre o escopo de atuação do Banco Mundial é Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, 2018) que serve para fornecer empréstimos, garantias, produtos para o gerenciamento de risco e serviços de consultoria para países de renda baixa ou média baixa, assim como sistematiza respostas a desafios regionais e globais.

Para a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (AMGI, 2018), seus esforços estão em promover aplicações transfronteiras em países em desenvolvimento através de garantias providenciadas (garantia de risco político e aprimoramento de crédito) para investidores e emprestadores. As garantias protegem contra riscos não-comerciais e podem ajudar investidores a obter acesso à fonte de financiamento com condições e termos financeiros aprimorados. Funciona como uma organização internacional com acionistas da maior parte das nações, consequentemente protegendo contra ações dos governos que poderiam prejudicar os respectivos projetos. Também adicionam valor ao oferecer a clientes conhecimento extensivo de países emergentes e das melhores práticas internacionais relacionadas ao cuidado do meio ambiente e gestão social.

Segundo a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID, 2018), almeja reduzir a pobreza fornecendo empréstimos e subsídios para programas que impulsionam o crescimento econômico, reduzem as desigualdades e melhoram as condições de vida das pessoas fazem parte de seus principais objetivos. Além disso, a AID fornece níveis significativos de alívio da dívida por meio da Iniciativa para os Países Pobres Altamente Endividados (PPAE) e da Iniciativa Multilateral para Alívio de Dívidas (IMAD).

De acordo com a Corporação Financeira Internacional (CFI, 2018), sua função é providenciar empréstimos, capital próprio, financiamento da corrente de troca e suprimentos, sindicatos, tesouraria para os clientes, financiamento misto, capital de risco, consultoria e gerenciamento de ativos. Também possui foco no setor privado, os investimentos e conselhos podendo ser adaptados de acordo com as necessidades do cliente.

Segundo a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED, 2018) é uma organização da Assembleia Geral das Nações Unidas e foca-se em dar suporte aos países em crescimento, simultaneamente ajudando-os a combater os potenciais danos colaterais que uma expansão econômica mal elaborado pode ter. Para isso ocorrer, o UNCTAD providência análises, ajuda na construção de consensos e oferece assistência técnica, de forma a tornar estes países capazes de utilizar o comércio, investimento, finanças e tecnologias como veículos para a inclusão e desenvolvimento sustentável.

O CNUCED também oferece suporte a debates políticos e planificação estratégico voltado para o desenvolvimento dos países, atua como fórum para deliberações intergovernamentais, disponibiliza assistência técnica adequada às necessidades específicas dos povos em evolução, e por fim, empreende pesquisas, análises políticas e coleta dados sobre comércio.

O CNUCED tem como seu principal encargo facilitar a coordenação das atividades de outras instituições, portanto, não se trata tanto de um organismo executivo, quanto se trata de apoiar outros organismos, funcionando de forma paralela às funções da GATT sem muito poder de decisão (AZÚA, 1986).

Para o Fundo Monetário Internacional (FMI, 2018), sua estrutura conta atualmente com 185 países membros, o Fundo Monetário Internacional zela pela estabilidade do sistema financeiro estrangeiro através de três maneiras:

- Fiscalizar a economia global e as economias dos países membros dando ênfase em possíveis riscos para estabilidade e conselhos sobre políticas de ajustes necessários;
- Emprestar aos governos que estão ou possivelmente irão passar dificuldades na balança de pagamentos de forma a ajudá-los a reconstruir suas reservas estrangeiras, estabilizar as moedas, continuar o pagamento das importações e restaurar condições para um forte crescimento econômico, simultaneamente as correções dos problemas;

- Dar ajuda prática aos componentes de forma a modernizar suas doutrinas econômicas e instituições, e treinar sua mão de obra.

“O papel do Fundo Monetário Internacional nos casos de desequilíbrios fundamentais é, sob certas condições, financiar, com reservas oriundas de quotas dos países-membros, deficits que possam ser corrigidos automaticamente ou no curso do tempo, com políticas já adotadas, ou reprimir os desequilíbrios por quase-ajustamento que os contenha e os coíba, ou corrigi-los pela adoção de medidas que envolvam ajustamentos básicos. E esclarece ainda que, o financiamento dos desequilíbrios é exigido quando eles são autocorretivos ou quando remédios básicos adotados levam tempo para produzir efeito. A repressão, a correção e o financiamento, todos, têm seus custos. A carga desses custos cai, justamente, sobre o país em deficit. Na depressão, contudo, isto não é equitativo”. (KINDLEBERGER, 1958, p. 543, apud CAMPOS, 1990, p. 71).

### 2.1.3 Órgãos Legislativos

Afirma o Centro Internacional para a Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID, 2018), que seus esforços garantem a resolução disputa por conciliação, contagem ou apuramento de factos, considerando as características especiais dos conflitos de investimento externo e as partes envolvidas, mantendo um equilíbrio entre os interesses dos investidores e dos estados anfitriões. O Instituto também promove uma maior conscientização do direito internacional sobre o investimento estrangeiro e o processo do ICSID. Também inclui publicações que incluem informações sobre suas atividades e casos como o ICSID Review-Foreign Investment Law.

## 2.2 ÓRGÃOS GERENCIADORES

A principal iniciativa de integração regional da América Latina é o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL, 2018), surgida no contexto da redemocratização e reaproximação dos países da região ao final da década de 80. Atualmente atravessa um processo acelerado de fortalecimento econômico, comercial e institucional. Os Estados Partes buscam a prosperidade econômica com democracia, estabilidade política e respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais, a junção desses fatores consolidam um modelo de integração pragmático, voltado para resultados concretos no curto prazo.

Atualmente, os principais acordos e novas decisões adotadas pelo MERCOSUL incluem:

- Aprovação do Protocolo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (2017), que amplia a segurança jurídica e aprimora o ambiente para atração de novas aplicação na região;
- Conclusão do acordo do Protocolo de Contratações Públicas do MERCOSUL (2017), que cria oportunidade de negócios para as nossas empresas, expande universalmente os fornecedores dos nossos órgãos públicos e reduz custos para o intra bloco;
- Modernização no tratamento dos regulamentos técnicos;
- Apresentação dos projetos brasileiros para Iniciativas Facilitadoras de Comércio e Protocolo de Coerência Regulatória.
- Tratamento do tema de proteção mútua de indicações geográficas entre Estados Partes do MERCOSUL;
- Aprovação do Acordo do MERCOSUL sobre Direito Aplicável em Matéria de Contratos Internacionais de Consumo (2017), que estabelece critérios para definir o direito aplicável a litígios dos consumidores em suas relações de consumo.

Ademais, o MERCOSUL visa disponibilizar benefícios aos cidadãos que vivem dos países membros através de acordos, os principais incluem acordos sobre documentação para viagem entre o território dos territórios participantes, direito à residência e ao trabalho para os habitantes sem outro requisito que não a nacionalidade, permissão aos trabalhadores imigrantes e suas famílias tenham acesso aos privilégios da seguridade social, e integração educacional.

“O Mercado Comum do Sul ao ser criado estabeleceu como objetivo primordial que todos os países que viessem a integrar o grupo deveria unir forças ao sentido de que o mercado comum pudesse implicar livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos, estabelecendo uma tarifa externa comum e deveria também, implementar uma política comercial face os terceiros Estados ou blocos econômicos.” (PATRÍCIO, 2013, p.41).

Comunidade Andina: “Com suas origens traçando desde 1996, quando um grupo de países assinaram o Acordo de Cartagena, a Comunidade Andina foi fundada em 1997, e atualmente composta pela Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. Os principais objetivos da Comunidade Andina é prezar pelo desenvolvimento de políticas externas comuns

assim como resolver a maioria dos problemas atuais de comércio como investimentos, política de competição, serviços, direitos de propriedades intelectuais e adotar políticas comuns na maior parte desses territórios.” (ROJAS, ACOSTA; CALFAT; FLÔRES, G, 2005, p. 3).

Conforme o Centro de Comércio Internacional (CCI, 2018), trata-se de uma agência que coopera e atua para a Organização Mundial do Comércio e a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio para o auxílio do desenvolvimento do trocas globais. É a única agência multilateral que se foca em ajudar empresas de pequeno e médio porte, identificando seus potenciais em operações de exportação e importação auxiliando-os a operarem sob condições de um desenvolvimento sustentável.

“O CCI tem um histórico de conectar empresas de países em desenvolvimento a cadeias de valor, construindo vínculos de mercado sustentáveis e fornecendo resultados positivos de crescimento. Seu lema é a Ajuda para o Comércio, iniciativa voltada a países em desenvolvimento a desenvolverem suas capacidades e uma infraestrutura capaz de expandir oportunidades de mercado exterior.” (INTERNATIONAL TRADE CENTRE, 2018).

O Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (TNALC) é um acordo de livre comércio entre o Canadá, Estados Unidos e México criado em 1994, é considerado o maior mercado mundial (BEHRENDTS, 2006).

Afirmam os próprios países do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (TNALC, 2018), que os objetivos que levaram a criação do acordo foram incentivar os investidores, de forma a facilitar a eles a conversão de lucros e a suas exportações; redução gradativa sobre os impostos sobre importações; reavaliar as legislações restritivas de importações de bens e serviços de modo a proteger o consumidor; descomplicar imigração para os executivos; padronizar as normas trabalhistas e ambientais entre os membros. Para mitigar os danos colaterais do acordo, também foi feita a criação de um banco de desenvolvimento para auxiliar tanto as comunidades afetadas pelo tratado quanto a projetos ecológicos na fronteira entre o México e os Estados Unidos.

### 2.3 TIPOLOGIA DAS LEIS E OBRIGAÇÕES

Na análise que será feita, termos ocorrentes serão necessários para entender certos aspectos de algumas das mudanças propostas, dentre elas existe o dumping, dano, subsídio,

decreto e salvaguarda, que será necessário explorar eles neste capítulo antes de progredir para a pesquisa principal.

O dumping se trata de uma prática considerada desonesta no comércio internacional, segundo (KRUGMAN; OBSTFELD, 1999, p. 146), “nos mercados de concorrência imperfeita as firmas cobram às vezes um preço por um bem quando o mesmo é exportado e um preço diferente pelo mesmo bem quando ele é vendido domesticamente” O dumping pode ocorrer apenas se duas condições forem simultâneas. Primeiro, a indústria deve ser imperfeitamente competitiva, de modo que as firmas determinam os valores em vez de considerar os preços que o mercado estabeleceu. Segundo, os mercados devem ser segmentados, de modo que os residentes domésticos não consigam comprar os bens com a intenção de exportar. Dadas essas condições, uma firma monopolista pode achar lucrativo executar dumping. Por exemplo, nos Estados Unidos e diversos outros países, empresas norte-americanas reclamam já terem sido prejudicadas por empresas estrangeiras que fazem dumping.

“Dano significa o dano material causado a uma indústria doméstica, ameaça de dano a uma indústria doméstica ou retardamento material da implantação de uma indústria doméstica”. (BIZELLI; BARBOSA, 2002, p.221).

Subsídio é um auxílio monetário do governo para os produtores domésticos que exportam, ocorre normalmente por motivos de distribuição de renda, promover indústrias vitais para o comércio do território ou por causa da balança de pagamentos do país. Os feitos do subsídio são a melhora dos termos de troca estrangeiro, mas com a redução dos termos locais, surge uma disparidade entre os preços dentro do país para o resto do mercado mundial, os produtores são encorajados a exportar, pois se torna mais lucrativo exportar do que vender no varejo local.

A exceção que fará com que os produtores continuem vendendo seus produtos no mercado interno é se o preço do mesmo for maior que no exterior, as consequências são o aumento do valor dos bens exportados dentro do país, mudanças na oferta, demanda e mutação dos termos de câmbio do governo que impôs o subsídio assim como no restante do mundo (KRUGMAN; OBSTFELD, 1999).

Decreto é uma ação do Poder Executivo que se destina a regulamentar a maneira que uma lei é cumprida, restringindo-se ao já estabelecido pela constituição, sem mudar no ordenamento jurídico (HACK, 2012).

Resultado primário é a soma de ambos os superavit primário e deficit primário, o superavit é o resultado positivo das receitas e despesas do governo, com exceção do pagamento de juros, caso esse resultado seja negativo, então ocorre deficit invés disso.

“Salvaguardas é uma medida como proteção à importação quando um determinado produto é exportado a um país em volumes acima dos normais e com preços muito baixos sem que práticas ilegais tenham sido constatadas”. (BEHENDS, 2006, p.108).

Ainda segundo Behends (2006), para que a medida seja tomada deve-se provar que as causas para o aumento de importação de um produto são em consequência a evolução imprevista ou, em quantidade ou condições que capazes de trazer prejuízos graves.

Salvaguardas são mecanismos excepcionais, previstos pelo ordenamento da OMC, por meio dos quais é conferida a um Membro a possibilidade de suspensão de suas obrigações, assumidas junto àquela Organização, durante um período limitado de tempo que se faz necessário para que esse Membro possa proteger sua economia ou seus produtores nacionais, que estão sofrendo ou em vias de sofrer algum tipo de prejuízo. (BROGINI, 2004, p.74).

### 3 METODOLOGIA

Para analisar as mudanças ocorridas no mercado exterior, utilizou-se como base e-mails coletados no período do final de 2014 até a metade de 2016, na qual apresenta as principais transformações no comércio internacional de países da América do Sul e os Estados Unidos, de forma a separar os campos mais importantes como o país que propôs a mudança, a data da ocorrência da modificação e por fim suas consequências. Para isso, foi utilizando do software Gretl 2019B, usado para representações de pesquisas econométricas.

Pergunte a meia dúzia de econometristas a definição de econometria e você terá meia dúzia de respostas diferentes. Um deles poderia dizer que econometria é a ciência que testa as teorias econômicas. Um segundo poderia dizer que é o conjunto de ferramentas utilizadas para prever valores futuros e variáveis econômicas, tais como as vendas de uma empresa, o crescimento global da economia ou os preços das ações. Outro poderia dizer que se trata do processo de ajuste dos modelos econômicos matematizados a dados do mundo real. outro ainda diria que econometria é a arte e a ciência que utiliza dados históricos para fazer recomendações numéricas ou quantitativas de política no governo e nos negócios. Na verdade, todas essas respostas estão certas. (STOCK; WATSON, 2004, p.3).

Baseando-se nos conceitos de regressão linear, é possível determinar qual o método econométrico mais adequado para cada tipologia de pesquisa, os dois métodos de recursos mais utilizados são dos mínimos quadrados ordinários (MQO) e o da máxima verossimilhança (MV), após a reflexão sobre as qualidades de cada método, assim como as vantagens de cada método comparado ao outro, foi concluído que o método dos mínimos quadrados ordinários seria o mais adequado para os objetivos do exame.

Conforme (STOCK; WATSON, 2004), o estimador do método da máxima verossimilhança é bastante intrincado, podendo ter uma possível complexidade matemática, mesmo que ele não seja tendencioso, apesar de primeira vista parecer.

Ainda segundo (STOCK; WATSON, 2004), as principais qualidades do método dos mínimos quadrados são sua linearidade e seu estimador não é tendencioso, ele possui o estimador com a menor variância dentre os métodos, deixando-o conhecido como um estimador eficiente, o valor médio ou esperado de  $E(B_2)$  é igual ao verdadeiro valor de  $B_2$ , portanto, tem variância mínima comparada a todos os outros têm variância mínima na classe de todos os estimadores lineares não tendenciosos desse tipo.

Para determinar essa relação, no método dos mínimos quadrados ordinários, é utilizada a seguinte expressão matemática:

#### Exemplo 1

$$Y = f(X_1, X_2, \dots, X_k)$$

Uma das aplicações mais utilizadas para essa equação é a relação do consumo e da renda, onde o valor da variável Y será a dependente, representando o consumo, enquanto a variável X será a explanatória, representando a renda.

A análise de regressão se ocupa do estudo da dependência de uma variável, a variável dependente, em relação à uma ou mais variáveis, as variáveis explanatórias, com vistas a estimar e/ou prever o valor médio (da população) da primeira em termos dos valores conhecidos ou fixados (em amostragens repetidas) das segundas. (STOCK; WATSON, 2004, p.13).

Considerando essas informações, a equação utilizada seria algo similar a essa:

#### Exemplo 2

$$Y_i = f(X_{1i}, X_{2i}, \dots, X_{ki}) + u_i \quad \text{sendo } (i = 1, \dots, n)$$

Importante notar que a qualidade dos coeficientes de precisão é medida pelos seus erro-padrão, representando pelo símbolo  $u_i$ . Algo que será importante para as próximas etapas do trabalho.

### 3.1 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

O procedimento na coleta de dados foi feito através de uma submissão de e-mails com a declaração das mudanças feitas por seus respectivos países, os e-mails foram enviados pela assinatura no website mexicano, Inteligência Comercial.

Segundo a própria Inteligência Comercial (IQOM, 2019), a mesma se trata de uma empresa de consultoria com o objetivo de oferecer aos seus sócios a implementação da presença dele em território estrangeiro, monitoramento empresarial, dimensionar novos mercados, documentar clientes potenciais, identificar empresas importadoras e exportadoras em diferentes negócios, avaliar e qualificar distribuidores internacionais, e estudar aos mínimos detalhes a ocupação e predominância dos competidores concorrentes externos.

O sítio web divulgava com grande frequência as ações que sete países cometiam contra outros, esses estados eram: Brasil, Estados Unidos, Argentina, Peru, Colômbia, México e Uruguai, exemplo dessas condutas variavam de medidas antidumping, acordos e tratados. Os elementos escolhidos para a análise foi dividida em país emissor, importação ou exportação, contra quem, medida e o seu complemento.

Os dados foram coletados no período entre 26 de dezembro de 2014 e 27 de abril de 2016, as publicações tinham uma frequência quase diária entre um e-mail ou outro, eliminando a possibilidade das informações dos assuntos estudados não terem sido omitidas. Mesmo assim, nem todas as informações tinham um escopo significativo, no fim foi decidido eliminar certos dados graças ao fato de nem todas os comunicados se encaixarem na análise MQO.

A respeito do dia em que ocorreu a mudança e em quais setores da indústria ou produtos em específico cada ação era tomada, essas informações não tinham peso ou relevância dentro da análise MQO, caso tivessem sido colocadas na análise o resultado seria que eles não eram instrumentos para tirar informações concretas ou com significado suficiente, tornando impossível a decisão de conclusões a partir de relações feitas segmentadas delas, devido à baixa correlação entre elas com outras variáveis.

Uma categoria inteira foi desconsiderada, a série de congressos entre países ou entidades, obviamente esses são congressos importantes para a discussão de mudanças, mas não necessariamente chegavam em uma conclusão imediata, e nos casos de decisões terem sido tomadas, os e-mails iriam repetir com o país emissor declarando essa transformação, tornando-a uma classe redundante pela existência desses outros e-mails. A priorização de manter os e-mails a respeito de cada uma das emissões de cada país ao invés de simplesmente os e-mails sobre

congressos, foi decorrendo o aumento da confiabilidade das amostras mais abundantes, no caso, a dos países em si.

Outras informações disponibilizadas pelos e-mails foram quais órgãos do país que fizeram a ação, eventualmente decidiu-se simplificar essa informação e colocar só o país emissor, o principal problema de usar os órgãos como fonte e não os países em si, é que os resultados seriam levemente mais complexas, podendo até ter alguma relação a mais do órgão emissor pelo povo atacado, mas seriam informações que não agregariam valor o bastante para fazer mais essa análise a parte, ainda mais quando vários destes órgãos eram focados em apenas uma coisa, órgãos sanitários, por exemplo, foram várias vezes mencionados nos e-mails, mas eles só teriam relação com medidas sanitárias e medidas salvaguardas. Devido a isso conclui-se que é mais efetivo simplesmente usar o país que emitiu a proposta, e não cada um dos órgãos envolvidos.

Por último temos em qual setor ou, qual produto a ação foi tomada, praticamente todos os e-mails falavam a respeito disso, mesmo assim foi optado em corta-la da análise final, como seriam muitos setores, alguns extremamente específicos, teriam uma aba muito grande de setores ou produtos o que deixaria as informações soltas, ou sem nexos em relação a qualquer uma dos outros informes, seria uma investigação desnecessária, pois, os resultados seriam mínimos.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Devido ao método escolhido ser o dos mínimos quadrados ordinários, para a análise dos dados foi necessário transformar cada informação em números, isso se deve ao fato de que a estratégia só analisou números, e não palavras ou termos, dessa forma foi preciso estabelecer legendas para que os valores conseguissem ser relacionados.

Após todo o processo de seleção dos e-mails que foram considerados relevantes e a transformação do conteúdo dos e-mails em números, obteve-se um total de 1318 amostras divididas nos anos de 2014, 2015 e 2016, com a divisão sendo composta por 14, 1016 e 288 amostras respectivamente.

### **4.0.1 Legenda de Países**

Trata-se dos países que atacam ou são atacados pelas medidas. De todos os países abaixo, apenas foi analisado os de número um aos sete como os pátrias emissores de ataques para fins de foco na pesquisa, porém, qualquer uma das nações da tabela podiam ser um dos estados contra quem foi emitido o ataque.

Tabela 1 - Tabela de Países

(Continua)

<b>Representação Numérica</b>	<b>País</b>
1	Brasil
2	Estados Unidos
3	Argentina
4	Peru
5	Colômbia
6	México
7	Uruguai
8	União Europeia
9	Haiti
10	China
11	Finlândia
12	Itália
13	Panamá
14	Rússia
15	Turquia
16	Ucrânia
17	Vietnam
18	França
19	Coréia do Sul
20	Índia
21	Canadá

22	Tailândia
23	Malásia
24	Holanda
25	Alemanha
26	Emirados Árabes Unidos
27	Malásia
28	Chile
29	Taiwan
30	Japão
31	Paquistão
32	Israel
33	Costa Rica
34	Sri Lanka
35	Escócia
36	Inglaterra
37	Espanha
38	Portugal
39	Omã
40	Venezuela
41	Cazaquistão
42	Países Baixos
43	Hungria
44	Bélgica

(Conclusão)

45	Bolívia
46	Bélgica
47	Nicarágua
48	Indonésia
49	Reino Unido
50	África do Sul
51	Hong Kong
52	Honduras
53	Guatemala
54	El Salvador
55	Austrália
56	Kuwait
57	Nova Zelândia
58	Iêmen
59	Mercosul
60	Caráter Universal (Afeta Todos os Países)

Fonte: Claudio Fiorelli Piccoli (2019).

#### 4.0.2 Legenda de Importação ou Exportação

Trata-se das consequências da ação feita pelo país emissor afetar as importações ou exportações de si mesmo.

Tabela 2 - Tabela de Importação ou Exportação

<b>Representação Numérica</b>	<b>Importação ou Exportação</b>
1	Importação
2	Exportação
3	Afeta Importações e Exportações

Fonte: Claudio Fiorelli Piccoli (2019).

#### 4.0.3 Legenda de Medidas

Trata-se de uma ação específica, podendo ser tanto positiva quanto negativa, que o país emissor aplicou contra outro país receptor.

Tabela 3 - Tabela de Medidas

(Continua)

<b>Representação Numérica</b>	<b>Medidas</b>
1	Quota Antidumping
2	Quota Antissubsídio
3	Acordo
4	Estabelece Tarifas
5	Investigação
6	Ratifica Tratado
7	Medida Salvaguarda
8	Estabelecimento de Critérios na Importação ou Exportação
9	Modificação de Procedimentos
10	Análise de Procedimentos
11	Paralisação de Importação ou Exportação
12	Dano

(Conclusão)

13	Aceita Entrada de Item
14	Incorpora Nomenclatura Mercosul
15	Modifica Preços CIF
16	Quota Antidumping e Quota Antissubsídio

Fonte: Claudio Fiorelli Piccoli (2019).

#### 4.0.4 Legenda de Complementos

Trata-se de variações das medidas, algo que modifica e dá mais informações de como elas foram aplicadas, com finalidade de aumentar o número e confiabilidade dos conhecimentos obtidos pelos indicadores, em outras palavras, servem para identificar exatamente qual ação foi tomada a respeito de certa medida.

Tabela 4 - Tabela de Complementos

<b>Representação Numérica</b>	<b>Complemento</b>
1	Iniciação Processo
2	Não Imposição ou Remoção de Imposição
3	Redução
4	Prorrogação
5	Investigação
6	Denúncia de Dano
7	Modificação do Resultado Final
8	Reiniciarão
9	Revisão
10	Continua Aplicando
11	Resultados preliminares
12	Quotas Preliminares
13	Aumenta

Fonte: Claudio Fiorelli Piccoli (2018).

Com isso, após as informações terem sido transformadas em dados numéricos pela legenda, para obter os resultados através de uma análise MQO, foi preciso fazer uma correlação individual das colunas da tabela entre as outras, o resultado de cada um desses cálculos resultou em uma porcentagem, sendo capaz de assumir valor positivo ou negativo, importante é destacar que as soluções não podem ficar entre -1,96% e 1,96% + o valor crítico, já que estes números representam a margem de erro, se uma das porcentagens estivesse nessa margem o procedimento seria considerado inválido e teria que ser utilizado outro método para conquistar proporções válidas para atingir resultados conclusivos.

Tendo em ciência essa informação, notou-se que margem de erro não foi alcançada em todos os itens, a relação entre complemento e contra quem estavam nessa margem tanto em 2015 quanto em 2016, ficar na margem de erro revelou que durante a construção dos cálculos houve um problema de heterocedasticidade, uma adversidade que ocorre em modelo de mínimo quadrado ordinário, e que interferem na variabilidade dos resultados finais, destruindo o propósito de escolher o modelo já que o seu principal atrativo é a sua baixa tendenciosidade.

Para explicar o que esse problema significa, primeiro temos que rever alguns conceitos de regressão linear, assim como o conceito de homoscedasticidade. Conforme (STOCK; WATSON, 2004, p.315) “uma das premissas importantes do modelo de regressão linear clássico é que a variância de cada termo de erro  $u_i$ , condicionado aos valores selecionados das variáveis explanatórias é algum número constante igual a  $\alpha^2$ .”

O significado do termo homoscedasticidade vem da palavra homo no sentido de espelhamento, e cedasticidade que significa variância. A equação para ocorrer isso se dá por:

$$E(u_i^2) = \alpha^2$$

O ideal é obter um resultado com homoscedasticidade, afinal a escolha do método MQO se deu, pois, a homoscedasticidade era a maneira mais eficaz de utilizar os dados da tabela para atingir os melhores resultados, mas a não ocorrência de homoscedasticidade pode ser muito prejudicial para o objetivo final.

“Em uma representação gráfica, há homoscedasticidade quando uma variável condicional de  $Y_i$  (que é igual à de  $u_i$ ), condicionada ao  $X_i$  quando permanece a mesma

independentemente do valor assumido por  $X_i$ , porém, se os valores de  $Y_i$  não são constantes ocorre heterocedasticidade, pois a variável  $Y_i$  é condicional. Uma premissa fundamental dos modelo de regressão linear clássico é que os termos de erro,  $u_i$  têm todos a mesma variação,  $\sigma^2$ . Se esta premissa não for respeitada, haverá heterocedasticidade. A heterocedasticidade não elimina as propriedades de não tendenciosidade e consistência dos estimadores de MQO. Mas os estimadores deixam de ter variância mínima ou ser eficientes. Ou seja, deixam de ser melhores estimadores lineares não tendenciosos. Havendo heterocedasticidade, as variâncias dos estimadores de MQO não são dadas pelas formulas de MQO habituais. Entretanto, se insistirmos em empregar essas fórmulas, os testes t e f embasados nela podem ser enganosos, resultando em conclusões equivocadas.” (STOCK; WATSON, 2004, p.315)

A grande questão é que nem todos os cinco elementos principais da tabela (país emissor, importações ou exportação, contra quem, medida e complemento) tem correlações iguais entre si, isso já era estimado desde o começo, afinal olhando a fonte de informações que foram os e-mails, certos paralelos eram improváveis de serem tomados.

A grande questão é que nem todos os cinco elementos principais da tabela (país emissor, importações ou exportação, contra quem, medida e complemento) tem correlações iguais entre si, isso já era estimado desde o começo, afinal olhando a fonte de informações que foram os e-mails, certos paralelos eram improváveis de serem tomados.

Existem diversas explicações para a ocorrência de heterocedasticidade que podem ser variáveis que vão crescendo ou diminuindo conforme o tempo como a causa, a assimetria na distribuição, presença de dados discrepantes, omissão de dados importantes, ou informações de dados incorretas.

Dentre essas teorias, variantes que aumentam ou diminuem conforme o tempo logo foi descartada, um exemplo de variável é a taxa de juros de um banco, é intuitivo notar que essa relação não foi o caso com o estudo realizado, pois, nenhuma dos dados poderiam variar conforme o período.

Outras explicações podem ser a assimetria na distribuição de valores, distribuição de renda dentro dos países se trata de um exemplo de assimetria, o que também não é o caso, já que não foi estudado a intensidade de cada uma dos critérios escolhidos para a tabela. A abstinência de uma variável de intensidade foi pelos e-mails, em geral, não indicarem se foram medidas severas ou não, o que tornava uma unidade inconfiável, mesmo que algumas conclusões pudessem ser tomadas se consistentemente uma medida fosse severa ou não contra um mesmo país, não havia dados o suficiente para preencher cada uma das coletas com uma mutável dessas, por isso foi descartada, logo, assimetria na distribuição de valores não se tratava de um problema.

Omissão de dados importantes foi logo descartado, pois, como explicado no início deste capítulo o que foi desconsiderado foram informações com pouca ou nenhuma relevância para a conclusão, e propriedades de elementos incorretos também estava fora de questão devido toda a tabela ter sido criada através de referências de uma fonte confiável.

A presença de dados discrepantes é a única explicação plausível para a ocorrência do problema, já que nem todas as informações têm como base uma mesma variável, por exemplo, país emissor e contra quem são medidas que usam a mesma variável, mas o mesmo não podemos dizer de medida e complemento.

Mesmo que a heterocedasticidade seja detectada, não é fácil corrigir o problema. Se a amostra for grande, é possível aplicar o teste de erro-padrão consistentes para heterocedasticidade de White aos estimadores de MQO e conduzir a inferência estatística com base nesse erro-padrão.

Foi agora que se foi utilizado o software Gretl 2019B, cuja principal função é ter várias ferramentas para análises econométricas, dessa forma todos os dados foram postos no Gretl para prosseguir com os próximos passos. Desta forma, a atitude tomada para que fosse possível resolver os problemas de heterocedasticidade foi transformar as variáveis em logaritmos, após disso, rodou-se no modelo Log Log.

Ao obter o resultado dos logaritmos, tentou-se rodar outra vez o modelo, porém, não funcionou, o que significava que uma das variáveis era irregular com as outras, o que distorcia os resultados, depois de vários testes usando cada um dos fatores, foi descoberto que essa variável nada mais lidávamos com o Contra Quem, a grande quantidade de dados, alguns com uma única amostra de um país.

Após ter obtido resultados relevantes foi possível detectar que a medida mais utilizada foi relacionada com antidumping, sendo relacionadas a maioria das ações tomadas a respeito de antidumping com adoção de medidas antidumpings, consequências finais de revisões nas quais permanecem inalteradas essas quotas.

Sendo assim foi determinado a seguinte equação:

$$\begin{aligned} \wedge l\_ImpExp &= 0,00873 + 0,0316 * l\_PaisEmissor + 0,0284 * l\_Medida - \\ &0,0132 * l\_Complemento \\ &\quad (0,0116) \quad (0,0135) \quad (0,00826) \quad (0,00514) \end{aligned}$$

n = 1014, R-quadrado = 0,024

(Erros padrão entre parênteses)

Para entendermos essa fórmula, precisamos primeiro lembrar que no modelo ao nível linear, existem duas variáveis, a explicativa e explicada, a variável explicativa é a variável dependente ou aleatório, e a variável explicada é a independente ou não aleatória, em outras palavras, a variável dependente será a que estabeleceu o ângulo da curva.

Desta forma, como podemos notar, a Importação ou Exportação foi a categoria com maior verossimilhança com os demais itens, já que no processo de cálculo usando cada uma das variáveis, ela foi a que deu o resultado mais concreto, determinando-a como o centro das demais por isso ela refere-se a variável dependente, com o restante das variáveis sendo dependentes.

Figura 1 - Resultados no Gretl2019B após rodar o modelo em logaritmos.

Modelo 7: Heteroscedasticidade-corrigida, usando as observações 1-1014  
 Variável dependente: L\_ImpExp

	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor	
const	0,00873369	0,0116474	0,7498	0,4535	
L_PaAsEmissor	0,0316296	0,0134810	2,346	0,0192	**
L_Medida	0,0284051	0,00825674	3,440	0,0006	***
L_Complemento	-0,0131545	0,00513544	-2,562	0,0106	**

Estatísticas baseadas nos dados ponderados:

Soma resid. quadrados	5048,675	E.P. da regressão	2,235775
R-quadrado	0,023848	R-quadrado ajustado	0,020948
F(3, 1010)	8,224869	P-valor(F)	0,000021
Log da verossimilhança	-2252,652	Critério de Akaike	4513,303
Critério de Schwarz	4532,990	Critério Hannan-Quinn	4520,781

Estatísticas baseadas nos dados originais:

Média var. dependente	0,107781	D.P. var. dependente	0,325397
Soma resid. quadrados	99,98695	E.P. da regressão	0,314638

Fonte: Claudio Fiorelli Piccoli (2018).

Com a fórmula correta sendo obtida e com ela sendo decodificada, podemos notar que a importância das variáveis independentes para o modelo é do logaritmo do País Emissor, Medida e Complemento, respectivamente.

Figura 2 - Demonstração da tabela obtida no Excel

País Emissor	Imp/Exp	Contra quem?	Medida	Complemento
1	1	6	1	7
1	1	6	1	7
1	1	6	1	7
1	1	10	1	7
1	1	28	1	7
1	1	10	1	7
2	1	49	1	7
2	1	10	1	7
2	1	10	1	7
2	1	17	1	7
2	1	27	1	7
2	1	10	1	7
2	1	6	1	7
2	1	19	1	7
2	1	10	1	7
2	1	10	1	7
2	1	6	1	7
2	1	19	1	7
2	1	19	1	7
2	1	26	1	7
6	1	10	1	7
6	1	2	1	7
6	1	2	1	7
2	1	15	2	7
2	1	10	2	7
2	1	15	2	7
4	1	81	4	7
4	1	81	4	7
6	3	81	4	7
2	1	81	5	7
5	1	81	5	7
5	1	81	5	7
5	1	81	5	7
5	1	81	5	7
5	1	81	5	7

Fonte: Claudio Fiorelli Piccoli (2018).

#### 4.1 ANÁLISE DO PERFIL DAS LEGISLAÇÕES

Pelos resultados obtidos, é possível determinar certas informações, curiosidades e estatísticas relevantes que podem ajudar a fundamentar certas conclusões, isso se dá relacionando as decorrências com conhecimentos externos com notícias num período semelhante de tempo. Nem todas as nações são iguais algumas são mais “agressivas”, outras são mais “passivas” a respeito de decisões quanto a outros países, tanto por tamanho como por situação financeira atual.

#### 4.1.1 Quantidade de Ataques

País que mais emitiu ataque a outros países foram os Estados Unidos com um total de 668 registros no período usado na coleta, podemos concluir que seja uma medida de preocupação ao incessante crescimento da concorrência global. Como o país se trata do mais relevante para a economia mundial, é um resultado esperado devido ao contexto que o território se encontra perante aos outros, o interesse é que a maioria dessas ações foram cometidas contra a China, a segunda maior economia mundial.

O segundo país dos analisados que mais emitiu ataques foi o Brasil com 233 registros, o Brasil, a maior economia da América do Sul, e a segunda maior dos países escolhidos, em terceiro temos o México com 152 títulos.

Para os outros países não tão grandes quanto os Estados Unidos, Brasil e México, os resultados foram que o 4.º país a mais emitir ataques foi o Peru com 155 Registros, o 5.º foi a Colômbia com 92 registros, em 6.º foi Argentina com 54 acusações, e por último possuímos estado que menos emitiu condenações, o Uruguai com apenas 17 comprovantes.

A Argentina foi um resultado esperado, mas um pouco decepcionante, mesmo que o país ainda seja muito grande e importante, devido às dificuldades que vem passado nos últimos tempos seu poder e relevância diminuíram, porém, ainda se trata de uma grande parceiro comercial de muitos países, incluindo o Brasil.

Interessante levantar que as maiorias das ações da Argentina foram de certa forma bem passivas, a vasta maioria era apenas estabelecimento de critérios quanto a importações de outros países, e todas as amostras que foram coletadas nesse período, que não foram descartadas por possuírem pouca relevância, eram de 2015.

Usando como fonte o World Economic Outlook Database do Fundo Monetário Internacional (FMI, 2019), dos países estudados, 3 se encontravam na lista de maiores economias no aspecto PIB em abril de 2019, estes eram os Estados Unidos, Brasil e México, resultados que se encaixam perfeitamente com a ordem dos que mais emitiram ataques. A ordem dos 20 maiores países também nos permite relacionar com outros dados a respeito de territórios que foram atacados por essas medidas.

Tabela 5 - Países com Maiores PIB em 2019.

<b>Posição</b>	<b>País</b>	<b>PIB</b>
1	Estados Unidos	21,410,230
2	China	15,543,710
3	Japão	5,362,220
4	Alemanha	4,416,800
5	Índia	3,155,230
6	França	3,060,070
7	Reino Unido	3,022,580
8	Itália	2,261,460
9	Brasil	2,256,850
10	Canadá	1,908,530
11	Coreia do Sul	1,908,530
12	Rússia	1,777,650
13	Austrália	1,754,290
14	Espanha	1,583,870
15	México	1,581,890
16	Indonésia	1,285,080
17	Turquia	1,152,890
18	Países Baixos	994,771
19	Arábia Saudita	961,655
20	Suíça	779,327

Fonte: MFI - 2019

#### 4.1.2 Prevalência de Importações ou Exportações

A respeito dos processos serem relacionados com Importação, Exportação ou Ambas, obtivemos a Importação sendo o processo mais frequente com um total de 1162 amostras, seguido por ações que influencia Ambas, com uma amostra de 107, detalhe essas amostras foram contadas a parte, o número das importações e de exportações não estão mesclados com o número obtido na categoria Ambas assim como o reverso não se aplica, e por último temos a pela Exportação com 37 demonstrações.

Mesmo desconsiderando certas informações que avaliaremos em tópicos futuros, a importação sendo a maioria das ações significa que a maioria dos países se importa muito mais em impor barreiras contra outras nações, do que modificar os procedimentos de suas próprias exportações, pelas teorias fundamentais do comércio exterior, sempre foi mais atrativo exportar do que importar, importar que o próprio país não consegue atender toda a demanda do seu mercado interno, e mesmo isso não tivesse um sentido pejorativo, pois, importar pode ser muito benéfico para os dois povos envolvidos, é muito mais atraente consultar o seu varejo interno com a produção interna, afinal, se o tem condições de cumprir essas solicitações não têm porque ele querer deixar a grande parcela dessa procura para diferentes fornecedores exterior atende-las.

A necessidade de importar vem das diferenças de cada país, nem todos os países têm o solo propício para plantar cada um dos alimentos, nem todos os locais têm a mesma tecnologia, e até mesmo o clima pode ser favorável ou desfavorável a certas indústrias, em teoria se nenhum dos governos necessitasse do recurso dos outros, o mundo seria um lugar de barreiras.

Em contrapartida, exportar é algo que tende a ter muito menos desencorajamento, afinal, ela é vista como uma oportunidade de lucro, e não necessidade devida a escassez de recursos internos. Todos os estados do mundo num cenário idealístico gostaria de apostar exportar e não importar, não que isso seja uma opção realística, afinal, se fosse uma opção atemporal então Portugal e Espanha seriam grandes potencias hoje em dia, porém, ainda assim exportar é mais interessante do que importar, tanto que exportações maiores que importações significam superavit na balança comercial, algo desejável por qualquer país.

Mesmo que um país seja capaz de atender grande parte de sua demanda, outros países estarão interessados em suprir a outra porção através de suas exportações, isso implica em barreiras comerciais com finalidade proteger o mercado nacional, causa que estava presente em várias das amostras da variável importação. Existem diversas formas de aplicar essas barreiras,

um país simplesmente pode aumentar os tributos, atribuir quotas ou até mesmo incentivar a instalação de empresas estrangeiras no mercado nacional, tática muito aplicada no próprio Brasil.

Um detalhe importante é que a maioria das amostras que anunciavam mudanças que afetavam tanto importações quanto exportações eram medidas dentro do México, sendo compostas de NXM (Normas Oficiais Mexicanas), mesmo assim não podemos concluir muito por enquanto já que a fonte dos e-mails é um órgão do México, esclarecendo a maior parte dessa categoria de moldes serem a respeito do mesmo.

Mesmo com as razões apresentadas, existem muitas explicações diversas para as medidas e mudanças serem aplicadas, em sua vasta maioria, contra a importação, todas elas envolvendo várias teorias do comércio internacional. A investigação completa da variável Importação ou Exportação seria algo extremamente complexo e que não se resume a apenas há algumas explicações, mesmo que as demonstrações apresentadas provavelmente são as mais influentes, a análise total desse ponto poderia ser um estudo a parte, o que não é unicamente o a finalidade deste trabalho.

#### **4.1.3 Países Mais Atacados**

O governo mais acusado foi a China, com o maior número de denúncias 371, a China é o segundo maior país do mundo em questão de comércio, porém, podemos justificar a quantidade de queixas parcialmente pelo grande volume de transações do país, porém, como será discutido em subcapítulos posteriores, a China do mesmo modo é o estado com superior quantia de incriminações de dumping por parte de outros países, também sendo um ponto relevante para o estudo e que influenciará esse resultado.

Em segundo, temos ataques a todos os países, em outras palavras, as medidas tomadas por um certo país irão afetar as importações ou exportações de um determinado elemento universalmente afetando qualquer o restante do globo, com um total de amostras de 188. Essas mudanças incluem, adoção e adaptação de políticas comerciais, modificação de impostos e de normas oficiais como NCM (Nomenclatura Comum do Sul) e (NMX).

Em seguida temos a Índia como o terceiro país mais atacado com 81 Ataques. No contexto atual, a Índia possui um crescimento altamente acelerado, poderíamos dizer que é uma situação

similar da China, a maioria das medidas também estavam relacionadas com antidumping assim como a China, algo que será discutido nas providências mais aplicadas.

O Fundo Monetário Internacional (FMI, 2019) afirma que a economia indiana vem crescendo forte desde o primeiro trimestre de 2016 com o seu maior crescimento econômico sendo registrado em 2018 com 7,8%. A manufatura, construção e uma expansão na agricultura sendo os maiores influenciadores disso, e até 2024 é previsto que a Índia tenha uma população maior que a China.

#### **4.1.4 Países Que Mais Evitaram Ataques**

Os países que mais evitaram ataques, dos presentes na amostra, foram o El Salvador, Kuwait, Guatemala e Iêmen com apenas 1 registro cada. Devido as poucas amostras torna-se extremamente difícil estabelecer conclusões definitivas sobre qualquer um desses países, mas ainda assim é possível explicar a ausência de registros pelos números de mercadoria exportada e importada serem baixos o que não os tornas economias com grande peso no comércio internacional. Fora isso, podemos identificar que as amostras possuem relação com dados disponibilizados por órgãos mundiais.

Conforme a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCD, 2019), tanto o Kuwait e o Iêmen não possuem nenhum dos países emissores como parte de seus 5 principais parceiros comerciais, justificando a pouca presença deles tabela.

Para a Organização da Saúde Mundial (WHO, 2019), a respeito do El Salvador e Guatemala, algo que afeta a relação desses países com o restante do mundo são as medidas sanitárias, o El Salvador tem um índice alto de desastres naturais o que afeta os processos sanitários do país e a Guatemala tendo problemas graves nesse aspecto, o que corresponde as amostras desses dois países serem apenas sobre medidas sanitárias.

#### **4.1.5 Medidas Mais Utilizadas**

A medida com mais registros foi o estabelecimento de quotas antidumping, com um total de 694 amostras, isso equivale a mais da metade da coleta universal, a razão se dá a proteção do

mercado interno, como mencionado em capítulos anteriores, todos os países irão lutar contra competição considerada desleal igualmente com o intuito de prejudicar a indústria nacional.

Todos os países querem proteger suas indústrias locais, ainda mais de um processo de dumping, pois, é considerada uma grande ameaça externa, desta forma, somada com a diferença do custo de produção de cada território, se uma nação tentar exportar um produto com um valor muito abaixo do mercado almeja alcançar, intencionalmente ou não, isso resultará numa acusação de antidumping.

Com 142 amostras, o estabelecimento de quotas antidumping simultaneamente com as quotas antissubsídio, a presença de dumping e de subsídio são táticas ilegais nas trocas internacionais, essa foi uma medida cometida exclusivamente pelo os Estados Unidos, nenhum outro país emissor se encaixa nessa atitude, também sendo a ação mais agressiva da totalidade das documentadas, devido ao alto teor de acusação que está implícito nessa declaração.

A principal correlação entre quotas antidumping com outra variável, assim como a maior correlação de todas as amostras da tabela, foi a de antidumping com o país acusado sendo a China, com 284 acusações de dumping. A China é uma presença muito forte como principal parceira comercial de muitos países, e somado a um custo de produção baixíssimo, cabe aos governos a analisarem se a intenção dos representantes chineses é maliciosa ou não, o que inicia essas acusações.

Os Estados Unidos em particular foi o estado que mais emitiu denúncias de dumping, com um total de 407 amostras sendo aplicados por ele, sendo 166 delas sendo aplicadas contra a própria China. Devido ao grande poder do país, as denúncias são justificadas pela alta ameaça que dumping significa para o maior povo em diversos aspectos econômicos.

A terceira com maior número de requerimentos foi o estabelecimento de tarifas com um total de 104 amostras, as nações que mais aplicaram essa medida foram o Brasil e a Colômbia e com âmbito a todos os outros países, o que reflete com a situação de ambos na época. A aproximação que ambos possuem quanto a reflexão sobre ameaças ao mercado nacional. A maioria do estabelecimento de tarifas são relacionadas com o Aumento, porém, a soma do da diminuição e da modificação de taxas ainda sim é levemente maior que o crescimento, o que resulta num saldo praticamente neutro.

#### **4.1.6 Medidas Menos Utilizadas**

As medidas menos utilizadas foram a paralisação de importações ou exportações, ratificação de tratados e aceitação da entrada de itens, cada um com, respectivamente, 12, 10 e 7 amostras. O que estas ações possuem em comum, é que são extremamente incomuns de se acontecer.

Paralisação de importação ou exportação normalmente ocorre quando surge um problema sanitário em um território, por exemplo, o caso de diversos compradores suspenderem suas importações de carne brasileira em 2017, qualquer país evita ter suas exportações suspensas, pois, é um grande impacto na economia, logo, irá tomar com maior ligeireza soluções viáveis.

Ratificação de tratados é um processo longo e complexo, envolvendo os objetivos de cada parte e até mesmo vários itens apresentados nesse trabalho, desta forma, envolve a revisão por responsabilidade do congresso nacional, o presidente da república e outros órgãos internos.

A aceitação da entrada de itens é o mais complexo de todos, pois, é muito difícil um governo e a cultura de um território mudarem o bastante para um produto que antes era considerado um tabu ser disponibilizado para comercialização. A entrada e saída de armas é o maior exemplo de um mercadoria que se enquadra nessa categoria, obviamente, as amostras dessa medida não são relacionadas com um objeto tão perigoso, entretanto, permanece sendo uma atitude rara e com um grau de decisão mais alto que as demais medidas incomuns.

#### **4.1.7 Complementos Mais Utilizados**

O complemento mais abundante foi a Iniciação de um processo, com um total de 479, a vasta presença de iniciações é decorrente de ser um complemento muito abrangente, estando presente abundancia em procedimentos como estabelecimento de quotas antidumping, ratificação de tratados, requisitos fitossanitários, estabelecimento de critérios para importação ou exportação e modificação de metodologias.

Após a iniciação de um processo, procede o complemento não imposição ou remoção de imposição com 152 amostras, sendo um complemento que apenas se relaciona com a reconsideração de quotas antidumping, quotas antissubsídios e paralisação de importações ou exportações, quanto às duas primeiras, nem todos os ataques irão surtir consequências universais,

ou será demandado uma nova avaliação do país acusado, já para a paralisação de importação ou exportação o único complemento que atende o enunciado é a própria não imposição, ou remoção de imposição.

Revisões ficaram em terceiro lugar com um total de 140 amostras com sua utilização sendo aplicada em quotas antidumping e quotas antissubsídios, ou ambas, e estabelecimento de tarifas. Podemos dizer que é uma situação que acontece antes de ocorrer sob determinada medida a não imposição ou remoção de imposição, ou caso se opte por continuar aplicando-as, tratando-se de um processo intermediário com potencial de bifurcação.

#### **4.1.8 Complementos Menos Utilizados**

O complemento redução com apenas 26 amostras foi o com menor requerimento por parte dos estados, considerando que o complemento aumento foi mais utilizado, como veremos posteriormente, podemos tomar uma conclusão sobre essas duas variáveis opostas em seguida.

A investigação fica em segundo com 36 amostras, incrementando apenas as medidas quotas antidumping e, quota antidumping e quota antissubversão, devido à preocupação de cada território proteger a indústria nacional e a atenção que tais processos demandam o uso exclusivo de investigações é justificável.

O aumento foi a terceira variável menos utilizada na categoria com 38 amostras, considerando que o número de isso indica a tendência de que para quota, tarifa e imposto diminuído em algum lugar do mundo o crescimento ocorre numa proporção maior.

Algo interessante percebido foi que ambas as reduções e os aumentos eram aplicados em sua vasta maioria contra todos os países, e a respeito dessa parcela, o saldo entre às duas era de apenas 2 aumentos globais a mais que reduções globais, logo, o aumento é apenas levemente menor colacionando com a redução em proporções universais.

## **4.2 PRINCIPAIS CORRELAÇÕES ENTRE BRASIL, CHINA E ARGENTINA**

Através da contagem de mudanças envolvidas em cada um dos países, podemos determinar as principais correlações entre variáveis da tabela, algumas correlações que são extremamente pertinentes foram as envolvendo Brasil, China e Argentina.

A China mostrou-se como um país extremamente relevante para o comércio exterior, 374 amostras foram coletadas contra a China, número que não inclui o número de 188 amostras com caráter universal, e as 41 amostras sobre medidas tomadas em ambas quotas antidumping e quotas antissubsídios.

Sua presença exportando para outros países são muito grande e por causa disso é um dos melhores territórios para realizar esse estudo, ele é o principal parceiro comercial ou um dos principais de todos os países emissores, mesmo que, tecnicamente o México se relaciona quase que exclusivamente com os próprios Estados Unidos.

Desta forma, como observado anteriormente, a maioria das acusações de dumping e subsídio foram contra a China, grande parte vindo dos Estados Unidos, mas, o país consistentemente foi o que mais recebeu menções também por responsabilidade do Brasil, Colômbia, México e Uruguai, em outras palavras 70% dos países estudados recorreram a atitudes em sua maioria contra a China.

Ademais, maior parte do complemento quotas antissubsídios, e Iniciação de um processo, não imposição ou remoção de imposição foram ativas contra a China.

Os países que a Argentina mais emitiu ordens, em geral, foram o Taiwan e China, e o México o que mais atacou a própria Argentina. A Argentina quase que exclusivamente emitiu apenas mudanças nos critérios de importação e exportação para outros países, demonstrando uma atitude mais protecionista por parte dos governantes, principalmente perante a China e Taiwan. Conforme Organização Mundial do Comércio(2019), o Brasil, Estados Unidos e China são, respectivamente, os 3 maiores parceiros comercial da Argentina no período de 2014 a 2016.

O país que o Brasil mais atacou foi a China, também sendo o governo que mais estabeleceu tarifas quanto a outros países com a maioria de caráter universal. Outra medida notável bastante aplicável pelo Brasil foi a relacionado com quotas antidumping, também vale ressaltar que o Brasil foi a entidade que mais emitiu aumento e redução de tarifas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se trata de comércio, as ações que ocorrem no mundo, precisam ser examinadas com cautela, um julgamento imprudente sem entendermos o ambiente que nos encontramos é um erro fatal. Medidas, países e seus objetivos são variáveis que estão relacionadas e o impacto dessa relação deve ser considerado no processo de tomada de decisões por parte dos governos.

Primeiramente, existe uma quantidade enorme de órgãos de controle, financeiros e legislativos que tomam conta do fluxo de comércio, cada um deles possui uma área de atuação e se complementam diretamente ou indiretamente. Estes órgãos irão regular o funcionamento das trocas internacionais de modo a manter um equilíbrio saudável para que o crescimento mútuo se realize, desta forma, afetando a atitude dos países.

Quanto as nações, mesmo olhando apenas o Brasil, Estados Unidos, Argentina, Peru, Colômbia, México e Uruguai, foi possível tomar diversas conclusões através de uma amostra de um ano e meio. Independentemente de alguns poderios serem maiores, mais influentes ou mais presente que os outros, todos possuem sua parcela de contribuição, e essa influência não apenas nos permite identificar o perfil tomado pelos congressos nacionais, assim como o efeito que a decisão tomada dentro de um território pode afetar a ação de outro, ou até mesmo como isso acaba resultando num efeito em cascata se continuar a acontecer.

O que estabelecemos que quando tratamos de comércio no mundo contemporâneo, existe uma complexidade enorme que não é vista sem o cruzamento dessas informações, através de uma junção das entidades envolvidas, correntes de trocas, comportamento das nações e objetivo de cada uma, o resultado dessa combinação foi a criação de banco de dados vasto ao ponto de podermos determinar uma correlação entre tendências nesses fluxos de forma consistente para reforçarmos conclusões que podem ser tomadas nas variáveis dos câmbios de produtos. Sobretudo, através do filtro das forças que influenciam as correntes de comércio internacional, uma gama de possibilidades é aberta, basta utilizarmos os resultados para entendermos e determinados quais são as ações que devemos tomar na área.

## 5.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Em vista a proposta de estudo, certas limitações foram alcançadas, dentre elas têm obviamente a quantidade de países, o agrupamento de coletas, apesar de grande, é uma minúscula fração do total caso os testes não fossem limitados a apenas sete territórios, dessa forma, algumas informações, principalmente quanto as diversas pátrias, por exemplo, China, Índia, Japão, entre outra, que se fizeram presente apenas como alvos de ataques, mas que poderiam aumentar o grau de confiabilidade caso fosse documentada as emissões deles.

O período das amostras com certeza influenciou na confiabilidade das informações, o espaço de tempo era relativamente pequeno, sendo apenas de um ano e meio, afinal, se em determinada época é maior é possível observar se uma atitude é consistente durante muitos anos, tornando viável assumir os perfis de cada governo com mais precisão.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE INTEGRAÇÃO. Org. **O que é a ALADI?**. Disponível em: <<http://www.aladi.org/sitioAladi/quienesSomosP.html>>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- AZÚA, Daniel E. Real de. **O Neo protecionismo e o Comércio Exterior**. São Paulo: Edições Aduaneiras LTDA., 1986. 340 p.
- BEHRENDTS, Frederico L. **Comércio Exterior**. 8ª. ed. São Paulo: IOB Informações Objetivas Publicações Jurídicas Ltda, 2006. 344 p.
- BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo. **Noções Básicas de Importação**. 9ª. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 268 p.
- BROGINI, Gilvan Damiani. **OMC e Indústria Nacional: As Salvaguardas para o Desenvolvimento**. São Paulo: Edições Aduaneiras LTDA., 2004. 295 p.
- CAMPOS, Antonio. **Comercio Internacional e Importação**. São Paulo: Edições Aduaneiras LTDA., 1990. 292 p.
- HACK, Érico. **Direito constitucional: conceitos, fundamentos e princípios básicos**. São Paulo: Editora InterSaberes, 2012. 342 p.
- INTERNATIONAL CENTRE FOR SETTLEMENT OF INVESTMENT DISPUTES. Org. **About ICSID**. Disponível em: <<https://icsid.worldbank.org/en/Pages/about/default.aspx>>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION. Org. **Overview**. Disponível em: <[https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/corp\\_ext\\_content/ifc\\_external\\_corporate\\_site/about+ifc\\_new](https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/corp_ext_content/ifc_external_corporate_site/about+ifc_new)>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- INTERNATIONAL MONETARY FUND. Org. **About the IMF**. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/About>>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- INTERNATIONAL TRADE CENTER. Joint Agency. **How ITC works**. Disponível em: <<http://www.intracen.org/itc/about/how-itc-works/>>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- JOHNSTON, Matthew. **A Brief History of International Trade Agreements**. Disponível em: <<https://www.investopedia.com/articles/investing/011916/brief-history-international-trade-agreements.asp>>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional: Teoria e Política**. 4ª. ed. São Paulo: MAKRON Books do Brasil Editora Ltda., 1999. 807 p.
- MULTILATERAL INVESTMENT GUARANTEE AGENCY. Agência. **About Us**. Disponível em: <<http://www.miga.org/about-us>>. Acesso em: 22 nov. 2018.018.
- ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. Org. **About the OECD**. Disponível em: <<http://www.oecd.org/about/>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

PATRÍCIO, Mariza Giacomim Lozer. **O processo de integração do MERCOSUL : particularidades e atualidades**. 2013. 47 f. Artigo (Direito)- Faculdade de Aracruz, Espírito Santo, 2013.

ROJAS, Gina E. Acosta; CALFAT, German; FLÔRES JR, Renato G. **Trade and Infrastructure: evidences from the Andean Community**. 2005. 29 p. Artigo (Pós Graduação em Economia) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/535/1797.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson Education, Inc., 2004. 485 p.

UNITED NATIONS. Org. **Uphold International Law**. Disponível em: <<http://www.un.org/en/sections/what-we-do/uphold-international-law/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. Org. **ABOUT UNCTAD**. Disponível em: <<https://unctad.org/en/Pages/aboutus.aspx>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

THE WORLD BANK. Org. **Who We Are**. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/who-we-are>>. Acesso em: 22 nov. 2018.

WORLD TRADE ORGANIZATION. Org. **Who We Are**. Disponível em: <[https://www.wto.org/english/thewto\\_e/whatis\\_e/who\\_we\\_are\\_e.htm](https://www.wto.org/english/thewto_e/whatis_e/who_we_are_e.htm)>. Acesso em: 22 nov. 2018.

INTELIGENCIA COMERCIAL. IQOM STAT. [S. l.], 27 abr. 2016. E-Mail.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Publications. [S. l.], 27 abr. 2016. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/en/>>. Acesso em: 29 maio 2019.